





CAIXA SEGURADORA ESPECIALIZADA EM SAÚDE S.A. CNPJ Nº 13.223.975/0001-20

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with 10 columns: 7.1 Expectativa de efetiva realização, 10. Débitos diversos, 11. Depósitos judiciais, 12. Patrimônio líquido, 13. Participação nos resultados, 14. Detalhamento das principais contas de demonstração de resultado, 15. Participação nos resultados, 16. Plano de previdência patrocinado, 17. PLR e Margem de solvência, 18. Imposto de renda e contribuição social.

Table with 4 columns: Name, Position, Contador, Auditor. Includes names like Gabriela Susana Ortiz de Rozas, Maximiliano Alejandro Villanueva, Gregoire Marie Laurent Saint Gal de Pons, Thiago Souza Silva, Paulo Eduardo Cabral Furtado, etc.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

emissão S. em base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos recomendados a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e do governo: as demonstrações financeiras da Administração e do governo são preparadas em conformidade com as demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelas entidades em que se determinou, como necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

ODONTO EMPRESAS CONVÊNIO DENTÁRIOS LTDA.

CNPJ/MF nº 40.223.893/0001-59

ANS - nº 310981

ODONTO

Pré-zônias Admistrativas

Submetemos a apreciação de V. S. as demonstrações financeiras de Odonto Empresa Convênio Dentários Ltda. ("Sociedade"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

- 1. Principais Informações Financeiras: A sociedade encerrou em 2017 registrando lucro de R\$ 6,1 milhões, contra R\$ 3,4 milhões em 2016. As receitas com as operações de assistência odontológica alcançaram R\$ 27,6 milhões, contra R\$ 23,3 milhões em 2016. Os resultados líquidos foram de R\$ 2,3 milhões em 2017 e R\$ 1,5 milhão em 2016.
2. Riscos: A destinação dos lucros e proposta pelo acionista assegurando os dividendos mínimos em conformidade com a Lei nº 6.402/76 e o estatuto social.
3. Perspectivas da Administração e Declaração de Capacidade Financeira: As perspectivas e estratégias da Sociedade são apresentadas no plano de negócios, planejamento contábil e planejamento contábil ajustado referente aos acionistas e o atendimento da declaração dos seguros.

Os ativos financeiros estão avaliados a valor justo e a Sociedade possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento do título classificado neste categoria.
4. Considerações Finais e Agradecimentos: A Odonto Empresa Convênio Dentários Ltda., agradece aos colaboradores, aos clientes e aos prestadores de serviços a confiança e parceria ao longo de 2017.

Baureri, 23 de fevereiro de 2018

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRRANGENTE

Table with columns: Nota, 31/12/2017, 31/12/2016. Rows include Demonsração do Resultado, Contraprestações de Serviços/Prêmios Ganhos, Demonsração do Resultado Abrrangente, Demonsração do Fluxo de Caixa - Método Indireto, etc.

Table with columns: Nota, 31/12/2017, 31/12/2016. Rows include Ativo Circulante, Disponível, Realizável a Longo Prazo, Ativo não Circulante, Investimentos, Intangível, Total do Ativo.

Table with columns: Nota, 31/12/2017, 31/12/2016. Rows include Passivo Circulante, Provisões Técnicas de Operações de Assistência Odontológica, Provisão de Prêmio/Contraprestações Não Ganhas P/CNG, Dívidas de Operações de Assistência Odontológica, Tributos e Encargos Sociais a Recolher, etc.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2015, Aumento de Capital AFAC, Lucro Líquido do Exercício, Saldo em 31 de dezembro de 2016, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

1. Contexto operacional e informações gerais: A Odonto Empresa Convênio Dentários Ltda. ("Odonto Empresa") ou "Empreza" é uma sociedade limitada constituída sob o regime de administração e comercialização de planos privados de assistência à saúde suplementar no segmento de odontologia relacionados com a prestação de serviços de operação de planos odontológicos para empresas, associações e grupos de beneficiários e pessoas físicas por meio de seus clientes. A Odonto Empresa possui registro de operadora na ANS, classificado na modalidade de odontologia de grupo e encontre-se autorizada para funcionamento desde 18 de janeiro de 2008.

2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis adotadas no exercício das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela ANS. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premisas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, são discutidas em detalhes.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa: Foram considerados, para fins de preparação da Demonstração de Fluxo de Caixa, os saldos de caixa e banco. 2.3. Ativos financeiros: 2.3.1. Classificação e reconhecimento: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: meio ou valor justo até o resultado e meio ou passivo até o resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A. Ativos financeiros mensurados a valor justo até o resultado (para negociação): Os ativos dos fundos de investimento abertos são classificados ao valor de mercado. Eventuais perdas potenciais consideradas não temporárias são refletidas no resultado através da constituição de provisões para perdas. 2.3.2. Mensurados a valor justo através do resultado (para não negociação): Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo através do resultado incluem: recebíveis de longo prazo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baseados quando os direitos de receber fluxo de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa não transfere, significativamente, os benefícios econômicos de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados em custo líquido menos provisões para perdas. 2.3.3. Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores recebíveis e há uma obrigação legal de pagar os valores devidos. 2.3.4. Impairment: 2.3.5. Impairment de ativos financeiros: Ativos mensurados ao custo amortizado: As contraprestações previdenciárias a receber são avaliadas inicialmente pelo valor justo de mercado menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem posteriormente. Para os planos individuais com preço previdenciário abaixo de menos uma parcela vendida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito de sorte e previdenciária e para os demais planos, em haveres pelo menos uma parcela vendida do contrato há mais de 60 dias, e a provisão da totalidade do crédito de sorte contrato. 2.3.6. Impairment de ativos não financeiros: Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com software, que estão sujeitos à amortização são reconhecidos pela verificação imediata quando os eventos ou mudanças circunstanciais indicam que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor zero. Para os ativos mensurados ao custo líquido, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Indivíduos Geradores de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment no final de cada período. 2.3.7. Imobilizado e Intangível: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que a depreciação e calculada pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido. Os valores residuais e a vida útil dos ativos não revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baseado para o valor recuperável se o valor contábil for maior que o valor recuperável estimado. O imobilizado e intangível são avaliados em custo líquido menos depreciação e amortização. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: (i) móveis - 10% a.a.; (ii) equipamentos de informática, veículos e demais equipamentos - 20% a.a.; (iii) ativos intangíveis compreendem, substancialmente: (a) direitos contratuais de exclusividade, (b) software e (c) projetos e outros (NOA). a.) Direitos contratuais de exclusividade em clientes: Os contratos de exclusividade firmados com clientes têm vida útil finita e são contabilizados pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem pelo método linear durante a vida do contrato com o cliente, não superior a cinco anos. b.) Software: As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para utilização. Os custos de aquisição são amortizados ao longo da vida útil estimado de três a cinco anos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. c.) Projetos e outros: Representa a carteira de clientes em processo de amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem ao longo do período, o número de beneficiários existentes na data de aquisição. O número de beneficiários é determinado mensalmente pela operadora aplicando-se proporcionalmente ao saldo a ser amortizado. Eventuais reduções de contingências decorrentes de uma extinção nula no período em que as reduções ocorrem. 2.7. Provisões Técnicas: As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas. Adicionalmente é realizada análise, auditoria atuarial independente e auditoria atuarial interna. 2.8. Estimativas e julgamentos contábeis: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para o momento da avaliação. As estimativas e julgamentos contábeis são significativos, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a.) Impostos diferidos: Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável a recuperação de tais impostos. b.) Ativos e passivos: Há uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de fluxos futuros tributários. c.) Fatores de risco e seu gerenciamento: Em decorrência de sua natureza, a Companhia assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado, crédito, liquidez, sensibilidade à taxa de juros, entre outros. Na atividade de operação de planos odontológicos, o risco é limitado à frequência dos serviços que presta, devido ao fato de que a exposição a riscos não sofre variações mensuráveis. d.) O monitoramento dos mencionados riscos encontra-se sob a responsabilidade dos gestores da Companhia, a partir da identificação de riscos, análises e controles que visam a minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos riscos inerentes à operação da Companhia está sujeita. 5. Gestão de riscos: A identificação, análise, e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de operação corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais. Para assegurar a unicidade no processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, incluindo o uso de ferramentas de gestão de riscos e o tratamento de ocorrências operacionais, incluindo-se dispositivos de controle permanente. Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve: a.) Atuar efetivamente como segunda linha de defesa. b.) Propor outras soluções de políticas de controle interno, com o objetivo de reduzir o risco de ocorrência de eventos. c.) Atuar a favor de diretores e outros que venham a ser aprovados pela Diretoria Executiva. d.) Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanentes de riscos e controles. e.) Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle. c.) Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e d.) Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas de risco e suas responsabilidades específicas à função, devendo: a.) Atuar efetivamente como primeira linha de defesa. b.) Garantir a transparência sobre o risco, implementando ações corretivas para reduzir deficiências em processos e controles. c.) Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de risco e controle direcional, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos. d.) Buscar continuamente a atualização de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, observando a aplicabilidade sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados. Os profissionais da Gerência atuam na área de riscos e controles possuem capacitação analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade. A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cartas e canilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional. A Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do grupo, na medida em que promove a consolidação da necessidade de controlar e diagnosticar as perdas operacionais para cumprir todas as obrigações e manter a sua viabilidade e um conjunto de controles principalmente para atingir os resultados, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de risco de liquidez imediata de caixa. No caso da Companhia, o risco de liquidez é baixo, pois a carteira é formada por títulos públicos e outros títulos de boa qualidade e liquidez, com resgate em D+0 reduzindo assim o risco de insuficiência de recursos nas datas propostas para o cumprimento de suas obrigações. 5.2. Risco de crédito: A Empresa mantém controle a exposição a riscos de crédito associados a clientes e obrigados de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer ajuste por outras melhorias de crédito.

2.3.4. Impairment de ativos financeiros: Ativos mensurados ao custo amortizado: As contraprestações previdenciárias a receber são avaliadas inicialmente pelo valor justo de mercado menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem posteriormente. Para os planos individuais com preço previdenciário abaixo de menos uma parcela vendida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito de sorte e previdenciária e para os demais planos, em haveres pelo menos uma parcela vendida do contrato há mais de 60 dias, e a provisão da totalidade do crédito de sorte contrato. 2.3.6. Impairment de ativos não financeiros: Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com software, que estão sujeitos à amortização são reconhecidos pela verificação imediata quando os eventos ou mudanças circunstanciais indicam que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor zero. Para os ativos mensurados ao custo líquido, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Indivíduos Geradores de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment no final de cada período. 2.3.7. Imobilizado e Intangível: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que a depreciação e calculada pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido. Os valores residuais e a vida útil dos ativos não revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baseado para o valor recuperável se o valor contábil for maior que o valor recuperável estimado. O imobilizado e intangível são avaliados em custo líquido menos depreciação e amortização. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: (i) móveis - 10% a.a.; (ii) equipamentos de informática, veículos e demais equipamentos - 20% a.a.; (iii) ativos intangíveis compreendem, substancialmente: (a) direitos contratuais de exclusividade, (b) software e (c) projetos e outros (NOA). a.) Direitos contratuais de exclusividade em clientes: Os contratos de exclusividade firmados com clientes têm vida útil finita e são contabilizados pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem pelo método linear durante a vida do contrato com o cliente, não superior a cinco anos. b.) Software: As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para utilização. Os custos de aquisição são amortizados ao longo da vida útil estimado de três a cinco anos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. c.) Projetos e outros: Representa a carteira de clientes em processo de amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem ao longo do período, o número de beneficiários existentes na data de aquisição. O número de beneficiários é determinado mensalmente pela operadora aplicando-se proporcionalmente ao saldo a ser amortizado. Eventuais reduções de contingências decorrentes de uma extinção nula no período em que as reduções ocorrem. 2.7. Provisões Técnicas: As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas. Adicionalmente é realizada análise, auditoria atuarial independente e auditoria atuarial interna. 2.8. Estimativas e julgamentos contábeis: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para o momento da avaliação. As estimativas e julgamentos contábeis são significativos, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a.) Impostos diferidos: Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável a recuperação de tais impostos. b.) Ativos e passivos: Há uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de fluxos futuros tributários. c.) Fatores de risco e seu gerenciamento: Em decorrência de sua natureza, a Companhia assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado, crédito, liquidez, sensibilidade à taxa de juros, entre outros. Na atividade de operação de planos odontológicos, o risco é limitado à frequência dos serviços que presta, devido ao fato de que a exposição a riscos não sofre variações mensuráveis. d.) O monitoramento dos mencionados riscos encontra-se sob a responsabilidade dos gestores da Companhia, a partir da identificação de riscos, análises e controles que visam a minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos riscos inerentes à operação da Companhia está sujeita. 5. Gestão de riscos: A identificação, análise, e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de operação corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais. Para assegurar a unicidade no processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, incluindo o uso de ferramentas de gestão de riscos e o tratamento de ocorrências operacionais, incluindo-se dispositivos de controle permanente. Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve: a.) Atuar efetivamente como segunda linha de defesa. b.) Propor outras soluções de políticas de controle interno, com o objetivo de reduzir o risco de ocorrência de eventos. c.) Atuar a favor de diretores e outros que venham a ser aprovados pela Diretoria Executiva. d.) Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanentes de riscos e controles. e.) Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle. c.) Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e d.) Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas de risco e suas responsabilidades específicas à função, devendo: a.) Atuar efetivamente como primeira linha de defesa. b.) Garantir a transparência sobre o risco, implementando ações corretivas para reduzir deficiências em processos e controles. c.) Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de risco e controle direcional, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos. d.) Buscar continuamente a atualização de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, observando a aplicabilidade sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados. Os profissionais da Gerência atuam na área de riscos e controles possuem capacitação analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade. A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cartas e canilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional. A Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do grupo, na medida em que promove a consolidação da necessidade de controlar e diagnosticar as perdas operacionais para cumprir todas as obrigações e manter a sua viabilidade e um conjunto de controles principalmente para atingir os resultados, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de risco de liquidez imediata de caixa. No caso da Companhia, o risco de liquidez é baixo, pois a carteira é formada por títulos públicos e outros títulos de boa qualidade e liquidez, com resgate em D+0 reduzindo assim o risco de insuficiência de recursos nas datas propostas para o cumprimento de suas obrigações. 5.2. Risco de crédito: A Empresa mantém controle a exposição a riscos de crédito associados a clientes e obrigados de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer ajuste por outras melhorias de crédito.

2.3.5. Impairment de ativos financeiros: Ativos mensurados ao custo amortizado: As contraprestações previdenciárias a receber são avaliadas inicialmente pelo valor justo de mercado menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem posteriormente. Para os planos individuais com preço previdenciário abaixo de menos uma parcela vendida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito de sorte e previdenciária e para os demais planos, em haveres pelo menos uma parcela vendida do contrato há mais de 60 dias, e a provisão da totalidade do crédito de sorte contrato. 2.3.6. Impairment de ativos não financeiros: Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com software, que estão sujeitos à amortização são reconhecidos pela verificação imediata quando os eventos ou mudanças circunstanciais indicam que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor zero. Para os ativos mensurados ao custo líquido, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Indivíduos Geradores de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment no final de cada período. 2.3.7. Imobilizado e Intangível: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que a depreciação e calculada pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido. Os valores residuais e a vida útil dos ativos não revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baseado para o valor recuperável se o valor contábil for maior que o valor recuperável estimado. O imobilizado e intangível são avaliados em custo líquido menos depreciação e amortização. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: (i) móveis - 10% a.a.; (ii) equipamentos de informática, veículos e demais equipamentos - 20% a.a.; (iii) ativos intangíveis compreendem, substancialmente: (a) direitos contratuais de exclusividade, (b) software e (c) projetos e outros (NOA). a.) Direitos contratuais de exclusividade em clientes: Os contratos de exclusividade firmados com clientes têm vida útil finita e são contabilizados pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem pelo método linear durante a vida do contrato com o cliente, não superior a cinco anos. b.) Software: As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para utilização. Os custos de aquisição são amortizados ao longo da vida útil estimado de três a cinco anos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. c.) Projetos e outros: Representa a carteira de clientes em processo de amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem ao longo do período, o número de beneficiários existentes na data de aquisição. O número de beneficiários é determinado mensalmente pela operadora aplicando-se proporcionalmente ao saldo a ser amortizado. Eventuais reduções de contingências decorrentes de uma extinção nula no período em que as reduções ocorrem. 2.7. Provisões Técnicas: As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas. Adicionalmente é realizada análise, auditoria atuarial independente e auditoria atuarial interna. 2.8. Estimativas e julgamentos contábeis: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para o momento da avaliação. As estimativas e julgamentos contábeis são significativos, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a.) Impostos diferidos: Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável a recuperação de tais impostos. b.) Ativos e passivos: Há uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de fluxos futuros tributários. c.) Fatores de risco e seu gerenciamento: Em decorrência de sua natureza, a Companhia assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado, crédito, liquidez, sensibilidade à taxa de juros, entre outros. Na atividade de operação de planos odontológicos, o risco é limitado à frequência dos serviços que presta, devido ao fato de que a exposição a riscos não sofre variações mensuráveis. d.) O monitoramento dos mencionados riscos encontra-se sob a responsabilidade dos gestores da Companhia, a partir da identificação de riscos, análises e controles que visam a minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos riscos inerentes à operação da Companhia está sujeita. 5. Gestão de riscos: A identificação, análise, e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de operação corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais. Para assegurar a unicidade no processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, incluindo o uso de ferramentas de gestão de riscos e o tratamento de ocorrências operacionais, incluindo-se dispositivos de controle permanente. Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve: a.) Atuar efetivamente como segunda linha de defesa. b.) Propor outras soluções de políticas de controle interno, com o objetivo de reduzir o risco de ocorrência de eventos. c.) Atuar a favor de diretores e outros que venham a ser aprovados pela Diretoria Executiva. d.) Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanentes de riscos e controles. e.) Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle. c.) Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e d.) Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas de risco e suas responsabilidades específicas à função, devendo: a.) Atuar efetivamente como primeira linha de defesa. b.) Garantir a transparência sobre o risco, implementando ações corretivas para reduzir deficiências em processos e controles. c.) Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de risco e controle direcional, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos. d.) Buscar continuamente a atualização de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, observando a aplicabilidade sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados. Os profissionais da Gerência atuam na área de riscos e controles possuem capacitação analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade. A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cartas e canilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional. A Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do grupo, na medida em que promove a consolidação da necessidade de controlar e diagnosticar as perdas operacionais para cumprir todas as obrigações e manter a sua viabilidade e um conjunto de controles principalmente para atingir os resultados, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de risco de liquidez imediata de caixa. No caso da Companhia, o risco de liquidez é baixo, pois a carteira é formada por títulos públicos e outros títulos de boa qualidade e liquidez, com resgate em D+0 reduzindo assim o risco de insuficiência de recursos nas datas propostas para o cumprimento de suas obrigações. 5.2. Risco de crédito: A Empresa mantém controle a exposição a riscos de crédito associados a clientes e obrigados de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer ajuste por outras melhorias de crédito.

2.3.6. Impairment de ativos financeiros: Ativos mensurados ao custo amortizado: As contraprestações previdenciárias a receber são avaliadas inicialmente pelo valor justo de mercado menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem posteriormente. Para os planos individuais com preço previdenciário abaixo de menos uma parcela vendida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito de sorte e previdenciária e para os demais planos, em haveres pelo menos uma parcela vendida do contrato há mais de 60 dias, e a provisão da totalidade do crédito de sorte contrato. 2.3.6. Impairment de ativos não financeiros: Os ativos, substancialmente compostos pelos gastos com software, que estão sujeitos à amortização são reconhecidos pela verificação imediata quando os eventos ou mudanças circunstanciais indicam que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida, quando aplicável, pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor zero. Para os ativos mensurados ao custo líquido, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Indivíduos Geradores de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment no final de cada período. 2.3.7. Imobilizado e Intangível: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que a depreciação e calculada pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido. Os valores residuais e a vida útil dos ativos não revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baseado para o valor recuperável se o valor contábil for maior que o valor recuperável estimado. O imobilizado e intangível são avaliados em custo líquido menos depreciação e amortização. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: (i) móveis - 10% a.a.; (ii) equipamentos de informática, veículos e demais equipamentos - 20% a.a.; (iii) ativos intangíveis compreendem, substancialmente: (a) direitos contratuais de exclusividade, (b) software e (c) projetos e outros (NOA). a.) Direitos contratuais de exclusividade em clientes: Os contratos de exclusividade firmados com clientes têm vida útil finita e são contabilizados pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem pelo método linear durante a vida do contrato com o cliente, não superior a cinco anos. b.) Software: As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para utilização. Os custos de aquisição são amortizados ao longo da vida útil estimado de três a cinco anos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. c.) Projetos e outros: Representa a carteira de clientes em processo de amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem ao longo do período, o número de beneficiários existentes na data de aquisição. O número de beneficiários é determinado mensalmente pela operadora aplicando-se proporcionalmente ao saldo a ser amortizado. Eventuais reduções de contingências decorrentes de uma extinção nula no período em que as reduções ocorrem. 2.7. Provisões Técnicas: As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas. Adicionalmente é realizada análise, auditoria atuarial independente e auditoria atuarial interna. 2.8. Estimativas e julgamentos contábeis: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para o momento da avaliação. As estimativas e julgamentos contábeis são significativos, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a.) Impostos diferidos: Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável a recuperação de tais impostos. b.) Ativos e passivos: Há uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de fluxos futuros tributários. c.) Fatores de risco e seu gerenciamento: Em decorrência de sua natureza, a Companhia assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado, crédito, liquidez, sensibilidade à taxa de juros, entre outros. Na atividade de operação de planos odontológicos, o risco é limitado à frequência dos serviços que presta, devido ao fato de que a exposição a riscos não sofre variações mensuráveis. d.) O monitoramento dos mencionados riscos encontra-se sob a responsabilidade dos gestores da Companhia, a partir da identificação de riscos, análises e controles que visam a minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos riscos inerentes à operação da Companhia está sujeita. 5. Gestão de riscos: A identificação, análise, e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de operação corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais. Para assegurar a unicidade no processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, incluindo o uso de ferramentas de gestão de riscos e o tratamento de ocorrências operacionais, incluindo-se dispositivos de controle permanente. Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve: a.) Atuar efetivamente como segunda linha de defesa. b.) Propor outras soluções de políticas de controle interno, com o objetivo de reduzir o risco de ocorrência de eventos. c.) Atuar a favor de diretores e outros que venham a ser aprovados pela Diretoria Executiva. d.) Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanentes de riscos e controles. e.) Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle. c.) Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e d.) Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas de risco e suas responsabilidades específicas à função, devendo: a.) Atuar efetivamente como primeira linha de defesa. b.) Garantir a transparência sobre o risco, implementando ações corretivas para reduzir deficiências em processos e controles. c.) Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de risco e controle direcional, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos. d.) Buscar continuamente a atualização de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, observando a aplicabilidade sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados. Os profissionais da Gerência atuam na área de riscos e controles possuem capacitação analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade. A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cartas e canilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional. A Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do grupo, na medida em que promove a consolidação da necessidade de controlar e diagnosticar as perdas operacionais para cumprir todas as obrigações e manter a sua viabilidade e um conjunto de controles principalmente para atingir os resultados, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de risco de liquidez imediata de caixa. No caso da Companhia, o risco de liquidez é baixo, pois a carteira é formada por títulos públicos e outros títulos de boa qualidade e liquidez, com resgate em D+0 reduzindo assim o risco de insuficiência de recursos nas datas propostas para o cumprimento de suas obrigações. 5.2. Risco de crédito: A Empresa mantém controle a exposição a riscos de crédito associados a clientes e obrigados de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer ajuste por outras melhorias de crédito.

2.3.7. Imobilizado e Intangível: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que a depreciação e calculada pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido. Os valores residuais e a vida útil dos ativos não revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baseado para o valor recuperável se o valor contábil for maior que o valor recuperável estimado. O imobilizado e intangível são avaliados em custo líquido menos depreciação e amortização. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em vidas úteis estimadas dos bens. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: (i) móveis - 10% a.a.; (ii) equipamentos de informática, veículos e demais equipamentos - 20% a.a.; (iii) ativos intangíveis compreendem, substancialmente: (a) direitos contratuais de exclusividade, (b) software e (c) projetos e outros (NOA). a.) Direitos contratuais de exclusividade em clientes: Os contratos de exclusividade firmados com clientes têm vida útil finita e são contabilizados pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem pelo método linear durante a vida do contrato com o cliente, não superior a cinco anos. b.) Software: As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para utilização. Os custos de aquisição são amortizados ao longo da vida útil estimado de três a cinco anos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. c.) Projetos e outros: Representa a carteira de clientes em processo de amortização acumulada. A amortização e o impairment ocorrem ao longo do período, o número de beneficiários existentes na data de aquisição. O número de beneficiários é determinado mensalmente pela operadora aplicando-se proporcionalmente ao saldo a ser amortizado. Eventuais reduções de contingências decorrentes de uma extinção nula no período em que as reduções ocorrem. 2.7. Provisões Técnicas: As Provisões Técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos em legislações específicas. Adicionalmente é realizada análise, auditoria atuarial independente e auditoria atuarial interna. 2.8. Estimativas e julgamentos contábeis: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para o momento da avaliação. As estimativas e julgamentos contábeis são significativos, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a.) Impostos diferidos: Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite em que seja provável a recuperação de tais impostos. b.) Ativos e passivos: Há uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de fluxos futuros tributários. c.) Fatores de risco e seu gerenciamento: Em decorrência de sua natureza, a Companhia assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado, crédito, liquidez, sensibilidade à taxa de juros, entre outros. Na atividade de operação de planos odontológicos, o risco é limitado à frequência dos serviços que presta, devido ao fato de que a exposição a riscos não sofre variações mensuráveis. d.) O monitoramento dos mencionados riscos encontra-se sob a responsabilidade dos gestores da Companhia, a partir da identificação de riscos, análises e controles que visam a minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos riscos inerentes à operação da Companhia está sujeita. 5. Gestão de riscos: A identificação, análise, e tratamento dos riscos, no processo de gerenciamento dos riscos operacionais, com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de operação corporativa, que abrange desde a alta administração até as diversas unidades organizacionais. Para assegurar a unicidade no processo de gerenciamento de riscos corporativos, cabe à Gerência de Controle Interno, o mapeamento e monitoramento dos riscos operacionais, incluindo o uso de ferramentas de gestão de riscos e o tratamento de ocorrências operacionais, incluindo-se dispositivos de controle permanente. Como atribuição, voltada à gestão dos riscos operacionais a Gerência de Controle Interno deve: a.) Atuar efetivamente como segunda linha de defesa. b.) Propor outras soluções de políticas de controle interno, com o objetivo de reduzir o risco de ocorrência de eventos. c.) Atuar a favor de diretores e outros que venham a ser aprovados pela Diretoria Executiva. d.) Instituir, cumprir e fazer cumprir os padrões de monitoramento permanentes de riscos e controles. e.) Prover os órgãos de governança corporativa de informações atualizadas sobre a evolução do ambiente de controle. c.) Orientar e apoiar os managers na gestão dos riscos operacionais e na proteção dos ativos organizacionais; e d.) Disseminar a cultura de controle interno, de acordo com as diretrizes estratégicas de risco e suas responsabilidades específicas à função, devendo: a.) Atuar efetivamente como primeira linha de defesa. b.) Garantir a transparência sobre o risco, implementando ações corretivas para reduzir deficiências em processos e controles. c.) Manter os controles internos eficazes e conduzir procedimentos de risco e controle direcional, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos. d.) Buscar continuamente a atualização de controles de gestão e de supervisão adequados, para garantir a conformidade, observando a aplicabilidade sobre os controles, processos inadequados e eventos inesperados. Os profissionais da Gerência atuam na área de riscos e controles possuem capacitação analítica, visão estratégica e apurado raciocínio lógico. Com formação nas áreas de finanças, controladoria, auditoria, controles internos, tecnologia, jurídica, gestão de riscos e contabilidade. A Diretoria Executiva define políticas que permitem o estabelecimento de normas, procedimentos, elaboração de cartas e canilhas que são permanentemente atualizadas, de maneira consistente com o planejamento estratégico e com a estrutura organizacional definida em responsabilidades e atribuições, disseminando conhecimento para o gerenciamento do risco operacional. A Administração tem acompanhado a evolução da cultura de mitigação de riscos do grupo, na medida em que promove a consolidação da necessidade de controlar e diagnosticar as perdas operacionais para cumprir todas as obrigações e manter a sua viabilidade e um conjunto de controles principalmente para atingir os resultados, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de risco de liquidez imediata de caixa. No caso da Companhia, o risco de liquidez é baixo, pois a carteira é formada por títulos públicos e outros títulos de boa qualidade e liquidez, com resgate em D+0 reduzindo assim o risco de insuficiência de recursos nas datas propostas para o cumprimento de suas obrigações. 5.2. Risco de crédito: A Empresa mantém controle a exposição a riscos de crédito associados a clientes e obrigados de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. A tabela a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer ajuste por outras melhorias de crédito.

2.3.8. Estimativa do valor justo: Abertura por nível: A seguir apresentamos a análise do impacto da aquisição de ativos financeiros cotados em mercado ativo. Nível 1 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" - títulos que sofrem precificação e é feita no instrumento observado; e Nível 2 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável; e Contas a receber/PGR - Valores de caixa e contas a pagar/receber dos valores exclusivos e que não necessitam de modelo precificação. 7. Créditos das operações com planos de assistência à saúde: 7.1. Contraprestações previdenciárias a receber: O custo de aquisição de ativos financeiros cotados em mercado ativo. Nível 1 - títulos que sofrem precificação e é feita no instrumento observado; e Nível 2 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável; e Contas a receber/PGR - Valores de caixa e contas a pagar/receber dos valores exclusivos e que não necessitam de modelo precificação. 7. Créditos das operações com planos de assistência à saúde: 7.1. Contraprestações previdenciárias a receber: O custo de aquisição de ativos financeiros cotados em mercado ativo. Nível 1 - títulos que sofrem precificação e é feita no instrumento observado; e Nível 2 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável; e Contas a receber/PGR - Valores de



BADEIRANTES S/A IMOBILIÁRIA COMERCIAL
Relatório de Diretoria
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vamos submeter a aprovação de V. Ss. o Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício Social encerrado em 31/12/2017.

Demónstrativo do Resultado do Exercício Social Encerrado em 31/12/2017
Deduzidos os impostos e encargos legais, o lucro líquido do exercício foi de R\$ 1.232.907,23.

Notas Explicativas
1) A demonstração do exercício foi elaborada sob o regime de lucro presumido, de acordo com o disposto no art. 1.724, inciso II, do Código de Comércio.

Lucro do Exercício
R\$ 1.232.907,23
R\$ 1.232.907,23

Zagra Administração de Bens S/A

Balanco Patrimonial
Ativo Circulante: 311.220.271,12
Passivo Circulante: 311.220.271,12
Total do Ativo: 308.774,79

Siena Comércio e Participações S/A

Balanco Patrimonial
Ativo Circulante: 31.212,13
Passivo Circulante: 31.212,13
Total do Ativo: 29.777,29

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Balanço Patrimonial - ATIVO
Ativo Circulante: 193.383.205,00
Total do Ativo: 193.383.205,00

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Demónstrativo do Resultado do Exercício Social Encerrado em 31/12/2017
Resultado antes dos impostos: 1.232.907,23

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Balanço Patrimonial - ATIVO
Ativo Circulante: 193.383.205,00
Total do Ativo: 193.383.205,00

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Demónstrativo do Resultado do Exercício Social Encerrado em 31/12/2017
Resultado antes dos impostos: 1.232.907,23

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Balanço Patrimonial - ATIVO
Ativo Circulante: 193.383.205,00
Total do Ativo: 193.383.205,00

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Demónstrativo do Resultado do Exercício Social Encerrado em 31/12/2017
Resultado antes dos impostos: 1.232.907,23

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Balanço Patrimonial - ATIVO
Ativo Circulante: 193.383.205,00
Total do Ativo: 193.383.205,00

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Demónstrativo do Resultado do Exercício Social Encerrado em 31/12/2017
Resultado antes dos impostos: 1.232.907,23

(PROCAR) ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CNPJ Nº 0213110001-71 - NIRE Nº 35.000.309.712 - Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07/02/2018 - Data: Vera e Leoni (02/02/2018) - Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07/02/2018 - Data: Vera e Leoni (02/02/2018) - Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 07/02/2018 - Data: Vera e Leoni (02/02/2018)

Siena Comércio e Participações S/A

Balanco Patrimonial
Ativo Circulante: 31.212,13
Passivo Circulante: 31.212,13
Total do Ativo: 29.777,29

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Balanço Patrimonial - ATIVO
Ativo Circulante: 193.383.205,00
Total do Ativo: 193.383.205,00

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Demónstrativo do Resultado do Exercício Social Encerrado em 31/12/2017
Resultado antes dos impostos: 1.232.907,23

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Balanço Patrimonial - ATIVO
Ativo Circulante: 193.383.205,00
Total do Ativo: 193.383.205,00

São José Desenvolvimento Imobiliário 35 S.A.
Demónstrativo do Resultado do Exercício Social Encerrado em 31/12/2017
Resultado antes dos impostos: 1.232.907,23

EDITAL DE PROCLAMAS

- GABRIEL BARROSA DE PAIVA E POLIANA PIRES DOS SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DESERTEGOU O SERVIÇO MILITAR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 04/07/1971, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE SEVERINO LUIZ DOS SANTOS E DE MARIA ELISABETH DOS SANTOS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 16/09/1987, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE CARLOS PIRES NAVAS.
SANDRO LUIZ CARLOS DOS SANTOS E JESSICA FEITOZA SILVA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, MOTORISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 04/07/1971, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE SEVERINO LUIZ DOS SANTOS E DE MARIA ELISABETH DOS SANTOS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ENFERMEIRA, NASCIDA EM SALOÁ, PE, NO DIA 07/02/1992, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOÃO MOREIRA DA SILVA E DE JOELANE FEITOZA DA SILVA.
MILTON NADY PEREIRA E JOSEANA DE SOUZA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ASSISTENTE DE CONTABILIDADE, DIVORCIADO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/02/1967, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO DA SILVA PEREIRA E DE MARIA SUELI PEREIRA LIMA BASTO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 03/03/1968, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE FRANCISCA DE SOUZA.
WESLEY MENDES NASCIMENTO E ALENEIA SÁLVIA VAZ. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, VENDEDOR INTERNO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 29/05/1994, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE ODEIR JOSÉ DE SOUZA NASCIMENTO E DE RAQUEL MENDES DE SOUZA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ATENDENTE, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1998, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE PATRICIA VAL VAZ.
WESLEY SOARES DOS SANTOS E JESSICA SOUSA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, OPERADOR DE SUPERMERCADO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 29/05/1994, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOÃO BATISTA DOS SANTOS E DE MARINETA SOARES DOS SANTOS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, SURDEBENTE DE LOJA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 03/09/1984, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE LUISIANA DOS SANTOS.
KAIQUE FARIÁ DUTRA E KAROLAYNE SILVA CUNHA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AJUDANTE DE PEDREIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM COLÍMA, SP, NO DIA 17/01/2000, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ CARLOS DE SOUZA E DE KAROLAYNE SILVA DUTRA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ATENDENTE, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/12/1998, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE BENEDITO ANTONIO DA CUNHA E DE ANDREA SOUZA SILVA.
RAFAEL LUIZ DOS SANTOS E MOANE PEREIRA DE SOUZA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, BALONCESTA, SOLTEIRO, NASCIDO EM ITAPERIÇA DA SERRA, SP, NO DIA 17/09/1996, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOÃO MARIANO DE SOUZA E DE ROSANGELA DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, BALONCESTA, SOLTEIRA, NASCIDA EM MACARANI, BA, NO DIA 24/10/1960, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DERNIVALDO FRANCISCO DE SOUZA E DE VERA LUCIA DE SOUZA.
MARCUS VINICIUS DE ALMEIDA GOMES E ELAINE CRISTINA DAS NEVES. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, GARCOM, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 06/05/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOÃO MARIANO DE SOUZA E DE ALCIE DE ALMEIDA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, EMPREGADA DOMÉSTICA, DIVORCIADA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 15/12/1982, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE NEILSON ELIANA DAS NEVES.
JOÃO PAULO OLIVEIRA ANDRADE E HELENA BRANDÃO BASTO SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, MECÂNICO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 24/03/1997, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOÃO BATISTA DE ANDRADE E DE HELENA BASTO BASTO SANTOS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ASSISTENTE DE SERVIÇOS, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 12/12/1997, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE AMILSON BASTO SANTOS E DE ELIANE DOS SANTOS BRANDÃO.
MARCOS DE LIMA E GERLA MARTINS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, COLETOR, SOLTEIRO, NASCIDO EM ITAPERIÇA DA SERRA, SP, NO DIA 30/09/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ DE LIMA E DE GERLA MARTINS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DOMÉSTICA, SOLTEIRA, NASCIDA EM REPI, NO DIA 06/05/1981, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE DE MARIA MARTINS DA SILVA.
WANDERSON DE OLIVEIRA CUSTODO E GEYSA HEMEL RODRIGUES. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, CABELEIREIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1987, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE EDSON CUSTODO E DE EDINALVA RODRIGUES DE OLIVEIRA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 03/09/1994, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE EDSON PEREIRA RODRIGUES E DE GENAPRACIANA REIMBERG HEMEL.
DARLAN BITENCOURT DA SILVA E VANESSA ROSEEMBAJ VAZ. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, BARBEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM CARMINÁO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1987, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSE BITENCOURT DA SILVA E DE VANESSA ROSEEMBAJ VAZ. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 12/04/1991, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE DE FATIMA ROSEEMBAJ VAZ.
MARCELO CARLOS DAS OLIVEIRA E GEOVANA PATRÍCIO. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, TÉCNICO DE REPARO DE CONDIÇÕES, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1991, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO DE OLIVEIRA E DE GEOVANA PATRÍCIO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, TÉCNICA DE ENFERMAGEM, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/12/1996, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE DE MARIADAS DORES PATRÍCIO.
JONATHAN MANOEL DO NASCIMENTO E EMARVA ALVES DE OLIVEIRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, BARBEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1991, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE MANOEL VICENTE DO NASCIMENTO E DE MARIA ANTONIA CANDIDA DO NASCIMENTO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 11/12/2000, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ MARIANO DE OLIVEIRA E DE MARIA DO CARMO ALVES DA SILVA.
ALEX DE JESUS DAS EULSANGELA DAS CORREA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, VIGILANTE, DIVORCIADO, NASCIDO EM CORNATÁ, BA, NO DIA 22/08/1981, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE HELSON DE JESUS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, BARRA, SOLTEIRA, NASCIDA EM MARACÓIS, BA, NO DIA 02/02/1982, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ DIAS CORREIA E DE ANJELI ETEDES MEDeiros.
DEWEO EDUARDO DE SOUZA LOPES E WILMA PEREIRA DE MAGALHÃES. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, PEDREIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM CAMETÁ, PA, NO DIA 12/04/1994, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE EDUARDO DE SOUZA LOPES E DE WILMA PEREIRA DE MAGALHÃES. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DOLVAGORA, SOLTEIRA, NASCIDA EM MACAÉ, RJ, NO DIA 02/02/1982, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE WANDER RODRIGUES DE SOUZA LOPES E DE CARMELITA PEREIRA DA SILVA MAGALHÃES.
MARCELO WASHINGTON JESUS DE ALMEIDA E NATASHA SALVIANO DE ALMEIDA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, CABODOR, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 12/04/1994, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE MARCELO WASHINGTON JESUS DE ALMEIDA E DE NATASHA SALVIANO DE ALMEIDA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 21/08/1988, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE MARIA DO CARMO ALVES DA SILVA.
WALLACE APARECIDO RODRIGUES E JOAQUIM MARTINS BARROSA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, SALAPEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 14/12/1990, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE WALLACE APARECIDO RODRIGUES E DE JOAQUIM MARTINS BARROSA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, GERENTE DE RESTAURANTE, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/01/1991, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE WANDER RODRIGUES DE SOUZA LOPES E DE CARMELITA PEREIRA DA SILVA MAGALHÃES.
FERNANDO EDVALDO OLIVEIRA JUNIOR E MARIA FRANCISLENE BORGES REIS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUTÔNOMO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 27/03/1960, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE FERNANDO EDVALDO OLIVEIRA JUNIOR E DE MARIA FRANCISLENE BORGES REIS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ENFERMEIRA, DIVORCIADA, NASCIDA EM CANTERBURY, BA, NO DIA 07/12/1962, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE WANDER RODRIGUES DE SOUZA LOPES E DE CARMELITA PEREIRA DA SILVA MAGALHÃES.
FRANCISCO EDGAR FAUSTINO BORGES E JESSICA PAULA PEREIRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, FRENTEISTA, CAXA, SOLTEIRO, NASCIDO EM SOBRAL, CE, NO DIA 30/05/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE FRANCISCO EDGAR FAUSTINO BORGES E DE JESSICA PAULA PEREIRA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ENFERMEIRA, DIVORCIADA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/09/1991, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE OSMAR FERREIRA E DE CRISTIANA DE LIMA.
JOSUE DOS REIS CUNHA E GERALDA ERICA BATISTA DA CRUZ. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, METALURGICO, DIVORCIADO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/03/1963, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSUE DOS REIS CUNHA E DE GERALDA ERICA BATISTA DA CRUZ. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1991, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE GERALDO MONTEIRO DA CRUZ E DE MARCELA GRACIAS BATISTA DA CRUZ.
WASHINGTON DA PAZ TAGO E FIANEILE GOMES SOARES. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUXILIAR TÉCNICO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/05/1991, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE DE MARIA APARECIDA DA PAZ TAGO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 05/10/1993, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE FRANCISCO SOARES FILHO E DE SELMAGOMES DA SILVA.
WELLINGTON MARCOS FIGUEIRO CRAVELINA E LUIZ REBECA FERRE FERRE. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ENFERMEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/01/1971, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE LAURO MARCELO FERRE FERRE. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ENFERMEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1991, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOAQUIM FERRE FERRE E DE ANA MARIA FERRE FERRE.
DANILLO DA SILVA PINHEIRO E ELAINE CRISTINA DA SILVA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, VENDEDOR, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 21/01/1989, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE DANILLO DA SILVA PINHEIRO E DE ELAINE CRISTINA DA SILVA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, RECEPCIONISTA, SOLTEIRA, NASCIDA EM PANDELA, BA, NO DIA 09/08/1991, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE BENEDITO ANTONIO DA SILVA PINHEIRO E DE BENEDITA QUITERIA DA SILVA.
LUCIANO FRANCISCO E PATRICIA FERNANDES DE OLIVEIRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AGENTE DE SAANEAMENTO, DIVORCIADO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/02/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUCIANO FRANCISCO DE OLIVEIRA E DE PATRICIA FERNANDES DE OLIVEIRA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, CABELEIREIRA, DIVORCIADA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/02/1979, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE ANTONIO PEREIRA DA SILVA E DE FELICIA DA CONCEIÇÃO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 05/10/1993, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE ALBERTINA FERREIRA DOS SANTOS.
LUIZ FERREIRA DA SILVA RAMMIA FERREIRA DOS SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, APOSENTADO, VIUVO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/01/1923, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO PEREIRA DA SILVA E DE FELICIA DA CONCEIÇÃO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 05/10/1993, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE ALBERTINA FERREIRA DOS SANTOS.
JOSÉ CARLOS BEZERRA DA SILVA ARANA MARIANO JESUS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUTÔNOMO, SOLTEIRO, NASCIDO EM FRUTILHO, PE, NO DIA 12/03/1984, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ CARLOS BEZERRA DA SILVA ARANA MARIANO JESUS E DE ANA MARIA BEZERRA DA SILVA ARANA MARIANO JESUS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUTÔNOMA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/02/1987, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE SIDVALVA MARIANO JESUS.
DANIEL BARROSA DA SILVA E GILMAR DA ROCHA MACHADO. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ENFERMEIRO, DIVORCIADO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 28/09/1989, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE DANIEL BARROSA DA SILVA E DE GILMAR DA ROCHA MACHADO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ENFERMEIRA, DIVORCIADA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 28/09/1989, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DANIEL BARROSA DA SILVA E DE GILMAR DA ROCHA MACHADO.
ALAN CÉSAR DA SILVA SANTOS E ANDRESSA MARIA OLIVEIRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, GERENTE DE LOJA, SOLTEIRO, NASCIDO EM LIMPOEIRO, PE, NO DIA 28/09/1989, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE ALAN CÉSAR DA SILVA SANTOS E DE ANDRESSA MARIA OLIVEIRA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ASSISTENTE DE SERVIÇOS, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1991, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE ANTONIO PEREIRA DA SILVA E DE ANDRESSA MARIA OLIVEIRA.
JONATAS DE LIMA FRIMINO E BIANCA GOMES DE MORAES. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, EMPREGADO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/03/1993, RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE DE JONATAS DE LIMA FRIMINO E DE ANDREA GILMA FERREIRA DE MORAES. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ASSISTENTE DE SERVIÇOS, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/09/1993, RESIDENTE E DOMICILIADA SÃO PAULO, SP, FILHA DE DE MORAES E DE ANDREA GILMA FERREIRA DE MORAES.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: (11) 2184-0900 | WWW.ZUKERMAN.COM.BR



EDITAL DE ENTREGA - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 00618-01/2017.8.26.010. O/AM. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil da Comarca de São Paulo, Dr(a). Alessandra Pinheiro Gonçalves, na forma da Lei, etc. FAZ SABER: Afrânio Padua Neto, CPF 174.562.108-82, que por este ato...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1898697-26.018.26.003. O/AM. Juiz de Direito da 2ª Vara Civil da Comarca de São Paulo, Dr(a). Renato Alcides de Azevedo Borsari, na forma da Lei, etc. FAZ SABER: Avarado Godoy Filho, CPF 012.125.626-71, que por este ato...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1006760-58.2016.8.26.003. O/AM. Juiz de Direito da 9ª Vara Civil da Comarca de São Paulo, Dr(a). Antônio de Sá, na forma da Lei, etc. FAZ SABER: Avarado Godoy Filho, CPF 012.125.626-71, que por este ato...

EDITAL DE PROCLAMAS

GERARD DJIMON DOVHOED, ESTADO CIVIL, SÓTEIRO, PROFISSÃO CONFERENTE DE METEOROLOGIA, NASCENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO DOVHOED E DE JIJUNHED KEMESTE NEDESTE...

DIEGO PALLO DE SOUZA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO AUXILIAR DE COZINHA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 22/05/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOAQUIM PALLO DE SOUZA E DE LUZIMARIA MARIA DOS SANTOS DE SOUZA...

DIEGO FERREIRA DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO MOTORISTA, NASCIDO EM DIADEMA, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ ALVES DA SILVA E DE GILDA FERREIRA DA SILVA...

MARLON LEMOS MOTTO, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO ANALISTA DE TI, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 22/09/1987, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE MOACIR MOTTO E DE IRINE DE CASTRO LEMOS MOTTO...

LUCIANO LEANDRO DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO CHAPEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 15/09/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ELSON ASSUNÇÃO DOS SANTOS E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

FABIO ARAÚJO CRUZ JUNIOR, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO MOTORISTA, NASCIDO EM CAMPOMAR, PIAUI, NO DIA 09/08/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE FÁBIO ARAÚJO CRUZ JUNIOR E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

RENALDO LOURENÇO DE ARAÚJO, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO TAXISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 01/09/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOÃO FRANCISCO DE ARAÚJO E DE ANTONIA LOURENÇO ARAÚJO...

ROBSON RODRIGUES DA COSTA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO FERREANTE, NASCIDO EM TEÓFILO OTONI, MG, NO DIA 05/06/1984, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE RAMONDO DA CONCEIÇÃO COSTA DE MARIALGONZA RODRIGUES...

BRUNO ANTONIO FERREIRA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO TÉCNICO DE REDES DE COMPUTADORES, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/04/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA E DE JOSELIANA CONCEIÇÃO DOS SANTOS...

JOSE CARLOS SANINA, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO EMPRESÁRIO, NASCIDO EM REGENTE FEIJÓ, SP, NO DIA 25/09/1958, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ ANDRÉ SANINA E DE LEONILDA TELES DE ARAÚJO...

EDUARDO SILVA LIMA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ENGENHEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ GUILHERME DA SILVA LIMA E DE MARLENE MARIA DOS SANTOS MUCIOLLO...

ROBERTO SEBASTIÃO DE SOUZA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO MOTORISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 28/11/1989, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ SEBASTIÃO DE SOUZA E DE ANA MARIA DE CARVALHO VIANEDES DOS SANTOS SILVA...

THIAGO VELLOSO DUNLEY GOMES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO EMPRESÁRIO, NASCIDO EM PETERÓPOLIS, RJ, NO DIA 30/07/1984, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ ROBERTO DUNLEY GOMES E DE RENATA VELOSO GOMES...

ANTONIO ALVES DA ROCHA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ELETRICISTA, NASCIDO EM ATOLEIA, PI, NO DIA 08/01/1979, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ VALENTIM DA ROCHA E DE MARILAVES DA CONCEIÇÃO MARADA CRUZ LEACIADO...

ROMULO MELO DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO CONTROLADOR DE ACESSO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/12/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE CARLOS PAULO DE MOURA ALMEIDA MOREIRA DOS SANTOS...

HENRIQUE CARVALHO COSTA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ENGENHEIRO, NASCIDO EM APODIÓS, MA, NO DIA 15/07/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ HENRIQUE CARVALHO COSTA E DE MARIA ZELIZIA FERREIRA DOS SANTOS...

FERNANDA CAROLINA DE OLIVEIRA ROCHA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO FARMACÊUTICA, NASCENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE GERALDO NAZARENO ROCHA E DE CÉLIA LUZIA DE OLIVEIRA ROCHA...

GUILHERME SANTANA MORENO, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO HOTELIERO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/02/1989, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ ANTONIO RAMERA MORENO E DE REJANE ANTUNES SANTANA...

CÉLSO DE ALMEIDA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO COORDENADOR GERAL DE PROJETOS, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 12/12/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE PEDRO PEREIRA DA SILVA E DE DAMARES PEREIRA DE ALMEIDA SILVA...

LUÍCA TERESA DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO CABELEIREIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 24/12/1994, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE ROBERTO NAZARENO DA SILVA E DE STEFANY CARVAL DOS SANTOS...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 102376-19.2015.8.26.010. O/AM. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil da Comarca de São Paulo, Dr(a). Rogério Mello Pereira Gilvan, na forma da Lei, etc. FAZ SABER: AVALIAÇÃO E TUDO ASSESSORIA REBRIGER CORRETORES JURÍDICOS LTDA, CNPJ 08.130.740-01, a Sergratia da Silva Borges Junior, CNPJ 01.799.959.050...

POSTAL DE 1ª E 2ª LEILÃO DE IMÓVEL E PARA IMTANTAÇÃO DOS EXECUTADOS GALINEO AUTO POSTAL LTDA, INAPESSE, JOSÉ THOMAZ DA SILVA, SEU REPRESENTANTE LEGAL, EMERSON CLAUDIO DA SILVA E PATRICIA ALICE ZAMBONI DA SILVA, EXPEDIENTE NOS AUTOS DA CARTA PRONUNCIADA Nº 007520-58.2016.8.26.003. O/AM. Juiz de Direito da Comarca de São Paulo, Dr(a) Bernardo do Carmo, SP, EXTRAÍDA DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL... LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL: MONDAI, JARDIM HAVEM POLITIS OUTROS, PROCESSO 002728-22.2013.8.26.056. A DOUTORA JULIANA CARVALHO MARTINS, JUÍZA DE DIREITO DO SETOR DE CARTAS PRECATÓRIAS CIVIS, FAMILIA E SUCESSÕES E ACIDENTES DO TRABALHO DA COMARCA DA CAPITAL SP, NA FORMA DA LEI Nº 12.322/2010, FAZ SABER que em 22 de MARÇO de 2018, às 14:00h no Fórum João Mendes Junior, no local destinado às Asteiras Públicas, nesta Capital, o Poder Judiciário realizou a seguinte pregão de venda em 1ª leilão, o imóvel abaixo, entregando-o a quem mais oferecer o maior lance...

LEANDRO DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO MANOBRISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/07/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOÃO DE ALMEIDA DE JOSEFINA LIMA DE OLIVEIRA, ADRIANE GUILIEME DA SILVA, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JORGE JOÃO DE ALMEIDA DE JOSEFINA LIMA DE OLIVEIRA, ADRIANE GUILIEME DA SILVA, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO RAMOS E DE MARINA SOUZA DE JESUS, ZAFIRA SOUZA DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA FINANCEIRO, NASCIDO EM CASCAO, SP, NO DIA 23/12/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO RAMOS E DE MARINA SOUZA DE JESUS, ZAFIRA SOUZA DOS SANTOS E DE VERALUCIA BARBOSA DE SOUZA FANTOS...

EDVALDO OLIVEIRA DE ALMEIDA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO CHAPEIRO, NASCIDO EM ITAPEBA, BA, NO DIA 23/05/1968, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JORGE JOÃO DE ALMEIDA DE JOSEFINA LIMA DE OLIVEIRA, ADRIANE GUILIEME DA SILVA, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO RAMOS E DE MARINA SOUZA DE JESUS, ZAFIRA SOUZA DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA FINANCEIRO, NASCIDO EM CASCAO, SP, NO DIA 23/12/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO RAMOS E DE MARINA SOUZA DE JESUS, ZAFIRA SOUZA DOS SANTOS E DE VERALUCIA BARBOSA DE SOUZA FANTOS...

ANDRÉ YAGO DA SILVA OLIVEIRA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ELETRICISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 04/07/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANSELMO COSME DE OLIVEIRA E DE SUELI DA SILVA OLIVEIRA, AILA AMARAL DE OLIVEIRA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR DE COZINHA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 20/01/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE ISRAEL ANTONIO DE LIRA E DE JULIA APRECIADA ZANFIM...

LUCIANO RAMOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA DE REDES, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO RAMOS E DE MARINA SOUZA DE JESUS, ZAFIRA SOUZA DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA FINANCEIRO, NASCIDO EM CASCAO, SP, NO DIA 23/12/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO RAMOS E DE MARINA SOUZA DE JESUS, ZAFIRA SOUZA DOS SANTOS E DE VERALUCIA BARBOSA DE SOUZA FANTOS...

LEULATON DE OLIVEIRA RIBEIRO, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO PINTOR, NASCIDO EM ALMADINA, BA, NO DIA 02/04/1986, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE HELSON RIBEIRO DE MARIASILVIA DE OLIVEIRA, FRANKMARIARA DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDO EM SIMÕES, PI, NO DIA 10/07/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE CARLOS PAULO DE OLIVEIRA DA SILVA E DE MARIA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO LIRA...

CARLOS BELMIRO DE MONTES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO VIGILANTE, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/08/1987, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE CARLOS BELMIRO DE MONTES E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ IVAN RODRIGUES DA SILVA E DE VANIEIDE VIEIRA BARROS...

TASSO PEREIRA BONFIM, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO TOSADOR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 13/06/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE TASSO PEREIRA BONFIM E DE ZITA JOSEFA BARRAL VON AH, CAROLINA WOLFF, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO FARMACÊUTICA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 07/09/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE WALTER LUIZ WOLFF E DE TIANAMARILAMPE WOLFF...

KENEDY DIAS MENDES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO BOMBEIRO CIVIL, NASCIDO EM SUZANO, SP, NO DIA 28/03/1987, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE OSNAR MENDES DE ALMEIDA VIANEDES DE MOURA, ANANDA SILVA DE JESUS, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO CONSULTORA DE VENDAS, NASCIDO EM PADOA, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ IVAN RODRIGUES DA SILVA E DE VANIEIDE VIEIRA BARROS...

JOSÉ ROSA DE SANTANA NETO, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO CONTROLADOR DE ACESSO, NASCIDO EM PAULISTA, PE, NO DIA 19/03/1974, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO ROSA DE SANTANA NETO E DE ELIZABETH ROSA DE ALMEIDA, EDLENE MARIA DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDO EM RECIFE, PE, NO DIA 02/04/1975, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE ANA HENRIQUE DA SILVA, ANANDA SILVA DE JESUS, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO FARMACÊUTICA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 07/09/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE WALTER LUIZ WOLFF E DE TIANAMARILAMPE WOLFF...

ANDRÉ BANHART VONAH, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ADMINISTRADOR, NASCIDO EM MINDAUPELA, SU, NO DIA 28/11/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE OLIVS VON AH E DE ZITA JOSEFA BARRAL VON AH, CAROLINA WOLFF, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO FARMACÊUTICA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 07/09/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE WALTER LUIZ WOLFF E DE TIANAMARILAMPE WOLFF...

GUILHERME DE BREVINE, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA DE QUALIDADES, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 22/06/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ CARLOS DE BREVINE E DE SOLANGE DE BREVINE...

EMERSON BEZERRA DA SILVA DUARTE DE ARAUJO, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO SÓTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE GILVAN DUARTE DE ARAUJO E DE IVANIR BEZERRA DA SILVA, ROSEMERIE OLIVEIRA DOS SANTOS, ESTADO CIVIL DIVORCIADA, RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE LUIZ CARLOS DOS SANTOS E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

DIMAS JOÃO DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 14/02/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE DIMAS JOÃO DA SILVA E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

HAMILTON AUGUSTO ROSCHEL DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 08/10/1976, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE MILTON ROSCHEL DA SILVA E DE NANCIR AUGUSTO ROSCHEL DA SILVA, ANA PAULA GARCIA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO NUTRICIONISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 06/05/1981, RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE LUIZ ROBERTO GARCIA E DE SANDRA DE FATIMA GARCIA...

RAFAEL RYUICH FRENZEL KAWAKAMI, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO COMERCIANTE, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/02/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE RAFAEL RYUICH FRENZEL KAWAKAMI E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

MARCEL AUGUSTO CAVALO, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO COMERCIANTE, NASCIDO EM DISTRITO DE BARÃO GERALDO, CAMPINAS, SP, NO DIA 07/08/1981, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE MARCELO APARECIDO ADAR GOMES E DE VANESSKALLY FERNANDES VARELA SOUZA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR ADMINISTRATIVO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 21/01/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE CLAUDIONOR BALBINO DE SOUSA E DE MARLENE SILVA DE SOUSA...

GILBERTO MOURA PENNA JUNIOR, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO COORDENADOR TÉCNICO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 23/03/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE GILBERTO MOURA PENNA JUNIOR E DE ANGLIA MARIA DA ROCHA MOREIRA...

VENICO CICERO DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA DE LIMPEZA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/03/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ CICERO DA SILVA E DE CARMELETA SEVERINA DA CONCEIÇÃO, MARIA LUÍZA RODRIGUES, ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDO EM TABOAJANA, PI, NO DIA 02/03/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ RODRIGUES NETO E DE MARIA JOZEA DIAS RODRIGUES...

ROBERTO MISCHKE GARABOSKY, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO ENGENHEIRO MECÂNICO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 23/09/1986, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ROBERTO MISCHKE GARABOSKY E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

NICOLAS FERNANDES GOMES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO VENDEDOR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE MARCELO APARECIDO ADAR GOMES E DE VANESSKALLY FERNANDES VARELA SOUZA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR ADMINISTRATIVO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 21/01/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE CLAUDIONOR BALBINO DE SOUSA E DE MARLENE SILVA DE SOUSA...

VENICO CICERO DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA DE LIMPEZA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/03/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ CICERO DA SILVA E DE CARMELETA SEVERINA DA CONCEIÇÃO, MARIA LUÍZA RODRIGUES, ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDO EM TABOAJANA, PI, NO DIA 02/03/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ RODRIGUES NETO E DE MARIA JOZEA DIAS RODRIGUES...

ROBERTO MISCHKE GARABOSKY, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO ENGENHEIRO MECÂNICO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 23/09/1986, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ROBERTO MISCHKE GARABOSKY E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

NICOLAS FERNANDES GOMES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO VENDEDOR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE MARCELO APARECIDO ADAR GOMES E DE VANESSKALLY FERNANDES VARELA SOUZA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR ADMINISTRATIVO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 21/01/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE CLAUDIONOR BALBINO DE SOUSA E DE MARLENE SILVA DE SOUSA...

VENICO CICERO DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA DE LIMPEZA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/03/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ CICERO DA SILVA E DE CARMELETA SEVERINA DA CONCEIÇÃO, MARIA LUÍZA RODRIGUES, ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDO EM TABOAJANA, PI, NO DIA 02/03/1977, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ RODRIGUES NETO E DE MARIA JOZEA DIAS RODRIGUES...

VIZEU LEILÃO OFICIAL VALINHOS/SP - 150 Veículos, Motoc, Caminhões 4º Feir - Dia 28/02/2018 às 8:00h. Local de Leilão: Valinhos/SP, Rua Curitiba, 551 (Km 02 Rodovia Anhanguera). Vistas: 42ª Feira a partir das 8:00h, no local do leilão. Lances e Ofertas: VIZEUONLINE.COM.BR (13881-7082) / (11) 5071-8555

EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO Pelo presente edital vimos identificar (e) multiarrol(a) abaixo, devendo comparecer praço para purgação de débitos a realização de nastas públicas do IMÓVEL: SÍMULA SIMBA CAMPEIRO CAMPA (SOFREDO), Nº 28 (ANTIGO Nº 14A), LOTE 14A, PARTE DO ANTIQO LOTE 14 DA QUADRA 67, PARQUE SAO RAFAEL, DISTRITO DE ITAQUEARA - SÃO PAULO, SP, Nº 00311260. 1º Leilão 14/03/2018 partir 12:30 horas 2º Leilão 11/04/2018 partir 12:30 horas Local AGENCIA TURIRASSU - LJA TURIRASSU Nº 1371, PERDIZES, SAO PAULO, SP, Município: LAERCIO VALERIO FIORIN, CPF 11317732847, e cônjuges, se casado(a) estiver.

2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão Informações tel 11939374100 ou RUA MANUEL JUSTINO QUINTAO, Nº 68 FREGUESIA DO O° SAO PAULO SP CEP 02728020

ARY ANDRÉ NETO Leiloeiro Oficial

26 - 27 - 28/02/2018

CARLOS ALBERTO MENDONÇA DO SANTO, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO FISCAL DE CAIXA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 06/02/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE CARLOS ALBERTO MENDONÇA DO SANTO E DE ELZA MARIAMENDONÇA DO SANTO, RENATALIA DE JESUS, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR DE PRODUÇÃO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 18/03/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ LUIZ DE JESUS E DE ZELIA LIMA DE JESUS...

FABRÍCIO WILLIAM COSTA CORREA SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO OPERADOR DE MÁQUINA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 22/05/1989, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE FABRÍCIO WILLIAM COSTA CORREA SANTOS E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, LEIDAMARIA COSTA CORREA, BEATRIZ DUARTE BRAGA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR ADMINISTRATIVO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 08/09/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE MAURO DE CÁSSIO VIEIRA BRAGA E DE NEUSA GUARATI DA SILVA BRAGA...

MARCOS TAVARES SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO PORTERNO NOTURNO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 15/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ ALVES DA SILVA E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, MARCELO DIAS MENZES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO AUXILIAR DE COZINHA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 10/07/1979, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE VALDEMAR TAVARES DA SILVA E DE GERCIANA TAVARES DA SILVA...

MARCELO DIAS MENZES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, NASCIDO EM BOQUIM, SP, NO DIA 07/03/1986, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE LUIZ ALVES DA SILVA E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, MARGARIDA BIQUI REBOUCAS, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR DE COZA, NASCIDO EM FARRAPAZ, BA, NO DIA 01/01/1979, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE ROQUE MACEDO REBOUCAS E DE OLÍVIA DE MACHADO BISPO...

RODRIGO VARGAS SEVARIOLLI, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA DE SISTEMAS, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 21/08/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE RODRIGO VARGAS SEVARIOLLI E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, SEVARIOLLI KARINA NAKAZAWA DE ASSIS FERREIRA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 08/08/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ROGERIO ASSIS FERREIRA E DE ROSEMEIRE MATEUS NAKAZAWA...

EDUARDO ALMEIDA VIANA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE EDUARDO FERREIRA DE ALMEIDA VIANA E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, STEFANY MOURA DA COSTA, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR ADMINISTRATIVO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 07/02/1986, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE RAIMUNDO SOARES DA COSTA E DE ANTONIA VIVIANE MOURA DORTA DA COSTA...

JOSÉLUIS FELIX DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA GERAL, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 01/07/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉLUIS NAZARENO DOS REIS E DE JOSELIETA FELIX PEREIRA, MAQUÊLE BELMIRAS, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 21/11/1998, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ ALBERTO PINHEIRO DOS SANTOS E DE LUZIZENE QUARESMATA DA SILVA...

JORGE HENRIQUE DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO MOTORISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 13/08/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE SANDRA HELENA DA SILVA, PATRICIA CARDOZO SANTOS, ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO OPERADORA DE TELEMARKETING, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 08/09/1978, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE SANDRA HELENA DA SILVA E DE CARLOS DOS SANTOS...

ANGELO DE SOUZA NETO, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO APOVOADO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 01/09/1975, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANGELO DE SOUZA NETO E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, GABRIEL DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO DOMÉSTICA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 21/11/1998, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE GABRIEL DOS SANTOS E DE ROSANAY DA SILVA FERNANDES...

DIEGO GOMES PEREIRA SANCHES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO COORDENADOR DE PROJETOS, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/06/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE DIEGO GOMES PEREIRA SANCHES E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, JULIANA CANUTO RODRIGUES, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO AGENTE DE RECLAMACHO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 01/07/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE VICENTE CANUTO RODRIGUES E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

NILTON CALDAS LOPES, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO PRESTADOR DE SERVIÇOS EMPH, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 07/03/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE OSVALDO MARTINS LOPES E DE ELZETE CALDAS LOPES, MARNES LOPES REIS, ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO SUPERVISORA ADMINISTRATIVA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE ANTOLO MARIA REIS E DE MARIA DO CARMO LOPES REIS...

JORGE EVANGELISTA DA SILVA, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO MANOBRISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 07/03/1988, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ EVANGELISTA DA SILVA E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS, CRENCEIA DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO DOMÉSTICA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 01/07/1985, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE VICENTE CANUTO RODRIGUES E DE ROSANGELA NUNES DOS SANTOS...

THALES EDUARDO LEMOS, ESTADO CIVIL SÓTEIRO, PROFISSÃO ATUARJO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE DOUGLAS LEMOS E DE RAQUEL JAQUETO LEMOS, MARCIA APARECIDA SANTANA GOMES, ESTADO CIVIL SÓTEIRA, PROFISSÃO ADMINISTRADORA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 02/08/1980, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE EDUAR



